



## I - OBJETIVO

Estas culturas servirão de exemplos locais para mostrar a possibilidade de se cultivar café, economicamente em área menor, em "terras-velhas". Somente com estas lavouras é que podemos ter elementos concretos e convincentes para iniciarmos, realmente, a volta à "terra-velha" e à "descida do morro". Vamos, portanto, formar lavoura de café perto de casa, nas encostas de declividade mais suave e em altitude acima de 400 metros.

## II - CRITÉRIO DE SELEÇÃO

a - Cultura demonstrativa - Conforme as "Diretrizes de Café para 66/67", somente os Escritórios Locais que ainda não têm nenhuma cultura técnica de café, é que deverão trabalhar com cultura demonstrativa. Neste caso, deverão instalar no máximo 4 culturas, bem distribuídas na área de trabalho. A relação do demonstrador deverá ser feita dentro de cada localidade, previamente escolhida. Para conseguir um bom demonstrador deve o extensionista reunir todos os vizinhos da localidade selecionada, lançar a idéia ao grupo e deixar que ele faça a escolha. O demonstrador deverá apresentar, no mínimo, as seguintes características:

- 1) Ser cafeicultor, possuidor de propriedade dentro da média da localidade e que esteja localizada em beira de estrada.
- 2) Possuir certo nível cultural para poder fazer anotações.
- 3) Ser um elemento que apresente um certo grau de interesse na boa condução da cultura demonstrativa e, sobretudo, que tenha responsabilidade e persistência nas coisas que executa.

b) - Cultura não demonstrativa - É toda cultura de café que não tenha o caráter demonstrativo, isto é, não precisa ter, obrigatoriamente, os três itens ( 1, 2, 3 ) da alínea a, do tópico II, acima descrito. Se o nº de interessados em formação de lavoura for grande, estabeleça-se uma ordem de prioridade para atendê-los com crédito (se for o caso), levando em conta: 1- usina de despulpamento, 2- interesse, 3- acesso a "jeep", 4- facilidade de supervisão em grupo e 5- localização, além de outros pontos que o extensionista julgar importante.

## III - FINANCIAMENTO

a - Instruções preliminares - Em princípio, deverá ser seguida a orientação constante no "Manual de Crédito" e nas "Bases e Normas de

Articulação entre BCAES e ACARES<sup>W</sup>, mas precisa ser observado o seguinte:

- 1.<sup>o</sup> O montante máximo será em função do "orçamento de gastos", calculado de acordo com a orientação da D.A. - Setor de Café.
- 2.<sup>o</sup> A área mínima deverá ser de 1 ha (1.250 covas, aproximadamente) e a máxima de 5 ha (6.250 covas), conforme a mão-de-obra disponível do cafeicultor (procure consultar o anexo nº 1). No caso de cultura demonstrativa, a área máxima deverá ser de 3 ha.

**b - Elaboração de Planos**

1.<sup>o</sup> Os planos serão aprovados pelo Setor de Café, até, no máximo, - 31 de agosto.

2.<sup>o</sup> Com relação à CRO-2 cultura

a - Para cultura demonstrativa

a1- No item 30 (finalidades do empréstimo) deverá ser lançado o seguinte: "Formação de mudas de café para Plantio, em nível de uma lavoura demonstrativa de covas ( ha), inclusive tratamentos culturais e adubações de plantio, de 1º a de 2º-ano."

a2- No item 31 - B (despesas de capital) ficarão assim lançados os tópicos abaixo, em R\$ :

• Formação de mudas .....	R\$ .....
• Plantio .....	R\$ .....
• Formação do 1º ano .....	R\$ .....
• Formação do 2º ano .....	R\$ .....

a3- No item 34 (plano de reembolso), as prestações ficam assim - distribuídas:

20% no 3º ano - 40% no 4º ano - 40% no 5º ano

b - Para cultura não demonstrativa:

b1- No item 30 (finalidades de empréstimo), deverá ser lançado o seguinte: "Formação de mudas de café para plantio em nível de uma lavoura de covas ( ha), inclusive tratamentos culturais e adubações de plantio."

b2- No item 34 (plano de reembolso), a 1ª prestação será, no mínimo, 40% sobre a capacidade potencial de pagamento - (CPP), e as demais não poderão ser inferiores à 1ª, com exceção da última - (que poderá ser maior).

b3 - No ítem 31-B (despesas de capital), ficarão assim lançados os tópicos abaixo:

- Formação de mudas ..... NCB .....
- Plantio ..... NCB .....

3. A CRO-2A (orçamento de aplicação) deverá ser feita, conforme o caso-cultura demonstrativa ou não demonstrativa) levando em conta o anexo nº 2.
4. A CRO-2D (orçamento para cultura de café) deverá ser feita, baseando-se no "orçamento de gastos para cultura de café" (anexo nº 3).

#### IV - RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

a- Algumas observações e recomendações técnicas referentes ao anexo 3

##### ITENS

- 1- Em 1 kg de sementes selecionadas e despulpadas contém, aproximadamente, 5.500 sementes. Supondo-se 70% de germinação, a eliminação de 30% das sementes germinadas na seleção, têm-se possibilidade de obter umas 2.500 mudas de boa qualidade.
- 2- Um regador de 15 litros é suficiente.
- 3- No caso, os recipientes citados são saquinhos plásticos (Polietileno). Considerando que vão ser plantadas 2 mudas por cova e prevendo uma perda de 10% na seleção dos saquinhos com mudas, verifica-se que 2.300 recipientes são suficientes.
- 4- 15 litros de solução a 0,5% dão para pulverizar 500 mudas. Devem-se dar, no máximo, 2 tratamentos. Sendo necessárias outras pulverizações, usar um fungicida não cúprico, por causa do efeito fitotóxico do cobre nas mudas.
- 5- Gastando 0,5 kg por polvilhamento, dar quantos forem necessários.
- 6- Adubação quinzenal a partir do 4º mes de semente. Usando 1 grama - por litro d'água, 20 litros desta solução dão para 500 mudas.
- 7-8 - Encher os saquinhos de polietileno com terriço de mata ou uma mistura de estêrco bem curtido (25% de estêrco). Para cada m<sup>3</sup> da mistura adicionar 0,5 kg de cloreto de Potássio e 3 kg de Superfosfato Simples. Para enchermos 2.300 saquinhos, necessitaremos,-

aproximadamente, de 1,500 m<sup>3</sup> da mistura.

- 9- Gasto com mão de obra, incluindo irrigação. O germinador deve ter uma área de 0,50 m<sup>2</sup>.
- 10- O custo aqui apontado se refere à tirada de transporte do material (moirões, bambu, folhas de coqueiro, etc.). Deve-se tomar por base 100 mudas para cada 1 m<sup>2</sup>.
- 11- Um homem enche, aproximadamente, 1.000 saquinhos por dia.
- 12- Um homem transplanta, aproximadamente, 1.500 mudas por dia.
- 13- Possibilitando dar até 6 polvilhamentos e 6 pulverizações durante 6 meses, gasta-se 0,1 por dia por polvilhamento ou pulverização. - Sendo adubações quinzenais durante 4 meses, gasta-se 0,1 dia por adubação.
- 14- Sendo duas regas por semana, durante 6 meses, gasta-se 0,1 dia por rega. Sendo um trata cultural (limpeza manual) por mês, gasta-se 0,3 dia por capina.
- 15- Calculou-se o gasto de uma cerca de 4 fios, com um comprimento total de 380 metros.
- 16- Os moirões foram calculados para uma distância de 2,5 m um do outro.
- 17- Deve-se usar 60 g por ceva, fazendo duas aplicações de 30 g. Adubar em cobertura, 20 dias após o plantio. Espaçar as adubações de , pelo menos, 20 dias e uma chuva entre cada aplicação.
- 18, 19 e 20- Usar 100 g de Superfosfato Simples, 200 g de Fosforita e 25 g de Cloreto de Potássio, misturando bem com alguma matéria orgânica (estêrco e/ou palha de café curtidos) e/ou com terra de superfície.
- 21- Construções de cercas com três fios.
- 22- Semente e local das fileiras é que deverão ser limpas e corte de alguns arbustos das faixas de vegetação.
- 23- O espaçamento mínimo usado será de 4 x 2 m.
- 24- Considerando uma declividade de, aproximadamente, 20%, deveremos-

necessitar de uns 880 m de cordões. Um homem tem possibilidade de fazer 50 metros cordão em contôrno por dia.

- 25- Um homem pode abrir mais ou menos 25 covas de 60 x 50 x 50 cm.
- 26- Custo aproximado, devida a grande variação.
- 27- Um homem enche, com terra e adubo, 100 covas por dia. Planta e faz -  
bacia de proteção em volta da cova numa média de mais ou menos 40 covas por dia.
- 28- Um homem aduba em cobertura 1.000 covas por dia.
- 29- Três capinas no ano de plantio. Um homem tem condições de capinar -  
125 covas por dia.
- 30- Usar 400 g em 4 aplicações em cobertura de 100 g cada.
- 31- Usar 100 g em 4 aplicações em cobertura de 25 g cada.
- 32- Quatro aplicações em cobertura, de setembro a abril.
- 33- Idêntico ao item 29.
- 34- Usar 500 g em 4 aplicações em cobertura, de 125g cada.
- 35- Usar 200 g numa única aplicação, colocando numa meia lua (ao lado da saia do caféiro).
- 36- Usar 200 g em 4 aplicações, em cobertura de 50 g cada.
- 37- Idêntico ao item 28.
- 38- Idêntico ao item 29.

**b- Outras recomendações técnicas gerais**

- 1- Para os terrenos de declividade média, até 15%, o espaçamento deverá ser de 4 x 2 m e 2 mudas em linha, por cova. A proteção contra enxurrada será feita através de cordões em contôrno; no início da formação, isto é, até mais ou menos o 4º ano, poderá deixar, além das covas

dões, faixas de vegetação.

- 2- Para os terrenos de declividade superiores a 15%, os espaçamentos - deverão ser 5 a 7 x 2 m e, também, 2 mudas em linha, por cova. A - proteção contra enxurrada será feita através de faixas de vegetação (capim gordura, de preferência) entre as fileiras; poderá usar, tam- bém, banquetas individuais. Para as declividades de 15% a 40%, suge- rimos os seguintes espaçamentos entre as fileiras (ruas):

De 15%	a	20%	-	5	metres
De 20%	a	30%	-	6	"
De 30%	a	40%	-	7	"

- 3- Não será permitido, em hipótese alguma, plantio de cereais consorci- ade com café.
- 4- Quando for plantar u'a muda, deve-se ter o cuidado de colocar e ce- leto dela na mesma altura da boca da cova.
- 5- As capinas devem ser feitas numa faixa de 1 m acima e 1 m abaixo da fileira, a partir da saia dos cafeeiros.
- 6- As ceifas das faixas de vegetação devem ser feitas, alternadamente, no período das chuvas; e, totalmente, no período das sêcas. Quando o mato ceifado estiver mais ou menos deteriorado, deve-se espalhá-lo pelas fileiras.

Vitória, junho de 1966.

D.A. - Setor de Café

M Ã OD EO B R A1.º NECESSÁRIA

EXPLORAÇÃO AGRO - PECUÁRIA	Nº Serviços / Ha Nº Serviços/Vaca/Ano
Alho	680
Amendoim	40
Arroz	50
Batata doce	50
Batatinha	60
Café	70
Cana	104
Cebola	95
Feijão	30
Mamona	35
Mandioca - 1º ano	100
Mandioca - 2º ano + F. Farinha	150
Milho	30
Vacas	14

2.º DISPONÍVEL

• Homem (acima de 15 anos) - 200 serv/ano  
• Mulher (acima de 15 anos) 100 " "

ACARES

Fórm. CRO-2A

ORÇAMENTO DE APLICAÇÃO

Mutuário: \_\_\_\_\_

ITEM FINANCIADO	MÊSES								
	Ined.	11/66	2/67	7/67	7/68				
<b>Formação de Mudaz:</b>									
Material	60.600								60.600
Mão de Obra	37.000								37.000
<b>Plantio:</b>									
Material	168.400	38.250							206.650
Mão de Obra		156.000	159.750						315.750
<b>Formação de 1º ano:</b>									
Material				175.000					175.000
Mão de Obra				64.000					64.000
<b>Formação do 2º ano:</b>									
Material					269.000				269.000
Mão de Obra					72.000				72.000
<b>T O T A L</b>	266.000	194.250	159.750	239.000	341.000				1.200.000

**OBS:** + Os G\$ 7.750 do item " EVENTUAIS " foram somados à mão de obra do plantio. Poderiam ser lançados em qualquer outra parte.

ITENS	MATERIAL	MÃO DE OBRA	QUANTI- DADE	CUSTO UNI- TARIO N \$	CUSTO TO- TAL NCr\$	ÉPOCA DE LIBERAÇÃO
1	Sementes	x x x	1kg	1.500	1.500	Imediata
2	Regador	x x x	1kg	15.000	15.000	"
3	Recipientes	x x x	2.500	14	34.500	"
4	Cuprosan	x x x	1kg	4.000	4.000	"
5	H C B a 1%	x x x	3kg	200	600	"
6	Sulfato Amônia	x x x	4kg	350	1.400	"
7	Superfosfato Simples	x x x	15kg	250	3.250	"
8	Cloreto de Potássio	x x x	1kg	350	350	"
-	a - SOMA	x x x	x x	x x x	60.600	x x x
9	x x x	Semeio leite arcaia	1/2 d	2.000	1.000	"
10	x x x	Const. ripado	5kg	2.000	10.000	"
11	x x x	Enchimento dos recip.	3kg	2.000	6.000	"
12	x x x	Transplântio	2kg	2.000	4.000	"
13	x x x	Polvilhamento, pulveri- zações e adubações	2kg	2.000	4.000	"
14	x x x	Regas, tratos culturais	6kg	2.000	12.000	"
=	b - SOMA	x x x	x x	x x x	37.000	x x x
	1. SUB-TOTAL (a+B)	x x x	x x	x x x	97.600	x x x
15	Arame farpado	x x x	1.500m	60	90.000	Imediata
16	Moirões	x x x	153	250	38.250	Nov./66
17	Sulfato Amônia	x x x	60Kg	350	21.000	Imediata
18	Superfosfato Simples	x x x	100Kg	250	25.000	Imediata
19	Fosfarita	x x x	200kg	120	24.000	"
20	Cloreto Potássio	x x x	24kg	350	8.400	"
-	e - SOMA	x x x	x x	x x x	206.650	x x x
21	x x x	Construção Cerca	5 d	2.000	10.000	Nov./66
22	x x x	Limpeza terreno	10kg	2.000	20.000	"
23	x x x	Marcação	3kg	2.000	6.000	"
24	x x x	Const. cordões	20kg	2.000	40.000	"
25	x x x	Abertura Covas	40kg	2.000	80.000	"
26	x x x	Transporte mudas	15kg	2.000	30.000	Fev./67
27	x x x	Adubação e plantio	35kg	2.000	70.000	"
28	x x x	Adubação cobertura	2kg	2.000	4.000	"
29	x x x	Tratos culturais	24kg	2.000	48.000	"
-	d) - Soma	x x x	x x	x x x	308.000	x x x
-	2. SUB-TOTAL (c+d)	x x x	x x	x x x	514.650	x x x

continua...